



## Acesso à Memória

Sónia Negrão

Município de Albufeira

[sonia.negrao@cm-albufeira.pt](mailto:sonia.negrao@cm-albufeira.pt)

---

### Resumo

A implementação da aplicação *AtoM* (*access to memory*) surgiu, no Município de Albufeira (MA), das necessidades de tratar e divulgar a informação de natureza arquivística produzida desde 1504. Este projeto pretendeu promover não só o acesso à informação, por parte dos utilizadores, externos e internos do MA, mas também preservar e valorizar a história e a memória do concelho de Albufeira. Além da parametrização da aplicação, e do carregamento e/ ou importação de registos, os serviços de informática e arquivo estão a preparar a ligação entre os dois sistemas de gestão de informação: o sistema de gestão documental Edoc da Link e o *AtoM*, de modo a garantir o acesso e a preservação da informação digital produzida.

Esta comunicação tem como objetivo apresentar não só o *software AtoM*, enquanto software de descrição de arquivos *open-source*, mas também destacar os aspetos técnicos relativos à aplicação e as suas potencialidades na gestão da informação.

**Palavras-chave:** Informação, Gestão da Informação, Open-source, Descrição arquivística, AtoM

---

O projeto de implementação de um sistema de arquivo definitivo no Município de Albufeira (MA) começou a ser delineado em 2008. A necessidade de tratar documentação acumulada com mais de 75 anos levou a que o MA definisse uma política de tratamento da informação de natureza arquivística que passou primeiramente pela aquisição de um *software* proprietário.

A nossa prioridade, ou melhor a prioridade de qualquer arquivo, tem de ir além da preservação e conservação do seu acervo, ou seja simplificar o acesso aos fundos documentais à sua guarda. Neste sentido, as aplicações com pesquisa disponível na internet vieram potenciar a disponibilização de conteúdos, em benefício da investigação e do conhecimento, não só nas comunidades locais onde os arquivos estão inseridos mas também a um nível nacional e internacional.

De forma a cumprir os objetivos estratégicos definidos pelo executivo do MA, nomeadamente na redução de custos e otimização de recursos, a aplicação proprietária que estava em funcionamento foi substituída por uma aplicação *open-source*, o *AtoM* que significa para o ICA (Conselho Internacional de Arquivos) Acesso à Memória. É fundamentado em ambiente web, sendo um aplicativo de código aberto, baseado em padrões para a descrição arquivística num contexto multilíngue e que pode ser usado por uma única Instituição, para a sua própria descrição, ou pode ser definido como um multiarquivos que aceita descrições de um qualquer número de Instituições arquivísticas. É precisamente este facto, em conjunto com a enorme vantagem de ser uma aplicação em código aberto, livre do peso financeiro de aplicações proprietárias, que levou a ter sido escolhida para o desenvolvimento de bases de dados de descrição de informação arquivística de natureza histórica.

O Arquivo Municipal de Albufeira (AMA) encontra na aplicação *AtoM* uma ferramenta que serve as suas necessidades de gestão do património documental, onde o arquivista tem um papel ativo no desenvolvimento de um projeto, que visa o acesso à informação e que permite preservar e valorizar a memória institucional. O *AtoM* apresenta desde logo várias vantagens: código aberto e o cumprimento das normas do ICA, como a ISAD (G), ISAAR (CPF), ISDIAH e a ISDF.

Neste processo de substituição de *software*, decorreram vários momentos chave: importação de 10000 registos para o *AtoM*, análise dos registos importados e correção de erros, ligação dos objetos digitais aos registos, correção de erros na tradução e parametrização da página inicial e páginas estáticas do *AtoM*. Na fase da importação não foi possível migrar registos e objetos digitais associados, pelo que esse processo de ligação dos objetos digitais aos registos teve de ser executado posteriormente. Foi um processo de alguma morosidade e complexidade que conduziu à perda de informação anteriormente associada aos registos.

A par deste projeto e, em parceria com a Rede de Arquivos do Algarve (RAalg), o MA participou de forma ativa procurando colaborar com a comunidade *AtoM*. Para tal, e em conjunto com o grupo *AtoM* da RAalg, foi elaborado um Manual de Utilizador desta aplicação, por arquivistas e para arquivistas, com o contributo de um engenheiro informático do MA. Foi também desenvolvido um tutorial com a instalação do *AtoM* no Ubuntu, além da partilha diária de informação e colaboração com os colegas da RAalg. Para tornar mais acessível a aplicação,

foi instalado nos servidores do MA uma versão para testes para quem quiser experimentar o *AtoM*.

Um dos projetos do Arquivo Municipal de Albufeira que interliga diretamente com o *AtoM* é o da *Recolha de Fotografias de Família*, que consiste em digitalizar as fotografias que as famílias pretendam que sejam preservadas. Em contrapartida o Arquivo Municipal solicita a sua disponibilização no sítio do Arquivo. Neste processo o AMA nunca fica com as fotografias à exceção de um dos casos em que o arquivo ficou com a coleção. Nos restantes casos as fotografias são devolvidas às famílias e ainda lhes é fornecido um cd com as imagens digitalizadas, em formatos *tiff* e *jpeg*.

Neste momento e para garantir que o acervo do Arquivo Municipal de Albufeira está acessível e disponível para os seus utilizadores está em curso o processo de digitalização da documentação histórica, assim como da coleção de jornais antigos.

Com o intuito de apoiar entidades detentoras de património arquivístico em risco, o Arquivo Municipal, através de protocolo com a Paróquia de Paderne, procedeu, numa primeira fase, à inventariação do acervo. Numa segunda fase, ainda em execução, está a ser efetuada a digitalização do acervo para efeitos de preservação uma vez que não será disponibilizado no *AtoM* de Albufeira, por opção da Paróquia.

Também o Agrupamento de Escolas de Albufeira solicitou o apoio do Arquivo Municipal com o objetivo de digitalizar e divulgar todo o seu acervo através da aplicação *AtoM*. Este projeto, mais complexo, inclui não só o apoio técnico das áreas de arquivo e informática, mas também a cedência de espaço em servidor. Além destes aspetos, será garantida formação e acompanhamento da parte do MA aos técnicos das escolas, que ficarão responsáveis pela descrição documental e correspondente integração e associação de objetos digitais.

De uma maneira geral, os Arquivos das Entidades não têm à sua guarda apenas documentação histórica, e por essa razão os Arquivos Municipais de Albufeira e Vila do Bispo, que estabeleceram um protocolo de colaboração nesta área, têm vindo a trabalhar com a aplicação atribuindo ao *AtoM* mais uma função, a de gestão do Arquivo Intermédio, que anteriormente não existia. Toda a documentação de conservação permanente à guarda do AMA está a ser incluída no *AtoM*, ficando desta forma acessível aos serviços do MA, que ainda podem ter necessidade de a consultar. Os serviços, desta forma, têm acesso não só ao inventário como à localização física, o que evita erros e equívocos.

Um dos atrativos desta aplicação é o facto de ser utilizado por arquivistas do mundo inteiro, seja em arquivos de menor dimensão como o do Município de Albufeira ou em grandes arquivos como o da cidade do Rio de Janeiro. Esta diversidade de arquivos e de arquivistas, verifica-se nos fóruns de discussão geridos pela *Artefactual Systems*, empresa canadiana que desenvolve o *software*, onde surgem dúvidas e problemáticas nos mais diversos idiomas, desde o inglês ao coreano. Este envolvimento da comunidade mundial, possibilitou um apoio

técnico diário das descobertas e dos avanços que se vão realizando e que vão sendo partilhadas. No entanto, e também devido à sua natureza, a aplicação apresenta alguns pontos fracos, nomeadamente a dificuldade que utilizadores não especializados têm em compreender a linguagem “arquivística” e a sua utilização pouco intuitiva. Esta é uma das razões pelas quais se observa, em tantas páginas de arquivos que utilizam o *AtoM*, dicas de ajuda na utilização do *software* e até explicação de alguns termos. Uma das questões mais debatidas, entre os arquivistas, é o facto do *AtoM* não exigir o preenchimento dos campos obrigatórios, previstos na ISAD (G), o que, em última instância, provoca o descontrolo da normalização da descrição documental.

As diretivas nacionais e internacionais promovem a utilização de *software* livre, que pode ser uma mais-valia para entidades com menores recursos financeiros, para divulgar o seu património e o trabalho desenvolvido pelos técnicos de arquivo, além de que há que acautelar um aspeto fundamental: a manutenção de uma equipa técnica da área de arquivo e informática ligada à aplicação.

Ainda um último aspeto menos positivo da aplicação é a questão do financiamento. A aplicação encontra-se a ser desenvolvida por uma empresa, *Artefactual Systems*, sendo necessário acautelar o financiamento para o seu desenvolvimento. Apesar do profícuo envolvimento da comunidade internacional, deve-se ter em conta a necessidade de criar uma base de apoio assente no ICA, e só dessa forma é possível fazer com que a aplicação, com utilizadores em todo o mundo, perdure.

## Bibliografia

FILIPPI, Patrícia de; LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de (2002) – Como tratar coleções de fotografia. COMO FAZER, n.º 4, [Em linha]. 2.ª ed. São Paulo : Arquivo do Estado / Imprensa Oficial do Estado. [Consult. 19 out. 2016]. Disponível na Internet: [http://www.argsp.org.br/arquivos/oficinas\\_colecao\\_como\\_fazer/cf4.pdf](http://www.argsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf4.pdf)

FLORES, Daniel; HEDLUND, Dhion Carlos (2014) – Análise e aplicação do ICA–AtoM como ferramenta para descrição e acesso às informações do património documental e histórico do município de Santa Maria – RS, v. 19, n. 3, p. 86 – 106. [Consult. 19 out. 2016]. Disponível na Internet:

[http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/viewFile/14892/pdf\\_33](http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/viewFile/14892/pdf_33)

FLORES, Daniel. A difícil tarefa de manter a Cadeia de Custódia Digital dos Documentos Arquivísticos: Autênticos ou Autenticados. Rio de Janeiro – RJ. 97 slides, color, Padrão Slides Google Drive/Docs 4x3. Material elaborado para a Palestra no CENDOC – Centro de Documentação da Aeronáutica, de 13 a 15 de janeiro de 2016. [Consult. 19 out. 2016].

Disponível na Internet: <http://pt.slideshare.net/dfloresbr/a-difcil-tarefa-de-manter-a-cadeia-de-custdia-digital-dos-documentos-arquivsticos-autnticos-ou-autenticados>

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES (2002) – ISAD (G): General International Standard Archival Description: adopted by the Committee on Descriptive Standards, Stockholm: Sweden, 19–22 September 1999. Ottawa, 2000. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.<sup>a</sup> ed. Lisboa: IAN/TT. [Consult. 19 out. 2016]. Disponível na Internet: [http://www.ica.org/sites/default/files/CBPS\\_2000\\_Guidelines\\_ISAD%28G%29\\_Second-edition\\_EN.pdf](http://www.ica.org/sites/default/files/CBPS_2000_Guidelines_ISAD%28G%29_Second-edition_EN.pdf)

RAalg (2015) AtoM – work in progress: Manual de utilizador da aplicação AtoM. Algarve: Rede de Arquivos do Algarve [Consult. 19 out. 2016]. Disponível na Internet: [https://rededearquivosdoalgarve.files.wordpress.com/2015/02/atom-work-in-progress\\_manual-de-utilizador.pdf](https://rededearquivosdoalgarve.files.wordpress.com/2015/02/atom-work-in-progress_manual-de-utilizador.pdf)

SANTOS, Andrea Gonçalves dos; FLORES, Daniel (2012) – A utilização de software livre na preservação documental: experiência com o Ica-Atom. [Consult. 19 out. 2016]. Disponível na Internet:

<http://www.aninter.com.br/ANAIS%20I%20CONITER/GT11%20Informa%E7%E3o,%20educa%E7%E3o%20e%20tecnologias/A%20UTILIZA%C7%C3O%20DE%20SOFTWARE%20LIVRE%20NA%20PRESERVA%C7%C3O%20DOCUMENTAL%20EXPERI%CANCIA%20COM%20O%20ICA-AtoM%20-Trabalho%20Completo.pdf>

SILVA, Carlos Guardado da (2013) – A classificação da informação arquivística da administração local nos países ibéricos: uma análise comparada. Comunicação apresentada nas Jornadas Ibéricas de Arquivos Municipais: Políticas, Sistemas e Instrumentos. [Em linha]. Universidade Lusófona, 4 e 5 de junho de 2013. [Consult. 19 out. 2016]. Disponível na Internet: [http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt/fotos/editor2/guardado\\_silva.pdf](http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt/fotos/editor2/guardado_silva.pdf)

#### Sites:

Artefactual Systems Inc.: <https://www.artefactual.com/>

Access to Memory: <https://www.accesstomemory.org/pt/>

AtoM-PT: <https://sourceforge.net/projects/atom-pt/>

Projetos Artefactual: <https://projects.artefactual.com/versions/101>